

Federação Portuguesa de Canoagem

Plano de Alto Rendimento e Seleções Nacionais

SLALOM

IIb | Júniores

2019

I - Introdução

Com este documento, a Direção da Federação Portuguesa de Canoagem (FPC), no exercício das suas funções estatutárias de organizar as Seleções Nacionais (SN) e previstas na alínea b) no n.º 2 do artigo 41.º, n.º 1 do artigo 61.º e 63 do Decreto-Lei n.º 248-B/2008 de 31 de dezembro, define as condições a que obedece a participação dos praticantes desportivos na SN de Slalom, na categoria Júnior, durante a época desportiva de 2019.

A participação na SN é obrigatória, salvo motivo justificado, para os praticantes desportivos que tenham beneficiado de medidas específicas de apoio no âmbito do RAR. (do artigo 63.º do Decreto-Lei n.º 248-B/2008 de 31 de Dezembro).

II - Critérios Gerais de Seleção

Os critérios de integração no plano de preparação da Seleção Nacional de Canoagem estão dependentes dos seguintes fatores:

- Resultados das competições seletivas.
- Disponibilidade para o cumprimento integral das competições designadas pelo Seleccionador Nacional;
- Aceitação e cumprimento dos direitos e deveres inerentes a um atleta no Regime de Alto Rendimento;
- Postura desportiva e social condizente com a responsabilidade de representar Portugal;
- Posição no ranking individual
- Performance demonstrada em estágio

A seleção de atletas para as principais competições internacionais será realizada com base nos critérios referenciais definidos para cada competição.



A última decisão na escolha dos melhores atletas será sempre do Seleccionador Nacional.

III - Competições e Seletivas

As seletivas a realizar:

PLANO NACIONAL DE SELECTIVAS		
	DATAS	ACTIVIDADE
1	25/27 janeiro	Taça Ibérica
2	23/24 fevereiro	Copa de Espanha (Mondariz)
3	23/24 março	Taça de Portugal
3	06/07 abril	Campeonato Nacional
4	19/20 abril	Segre Cup (Ponts – La Seu de Urgel)
5	04/05 maio	Campeonato Galego de Slalom (Covas)
6	04/07 julho	Campeonato de Europa (LIPTOVSKY MIKULAS, SVK)
7	16/21 julho	Campeonato do Mundo (CRACOVIA, POLONIA)

Observações:

- Em face das especificidades da disciplina do slalom, cabe ao Seleccionador Nacional aferir, nas provas referidas, se há algum competidor com a performance de referência para integrar o estágio da seleção.
- Cabe também ao DT dispensar das provas seletivas atletas que estando já integrados na seleção, tenham demonstrado no ano em curso, e nas competições internacionais em que participam, nível para lá permanecerem.
- Na Taça de Portugal serão apurados os 2 melhores K-1 homem, 2 K-1 Mulher e C-1 homem de categoria júnior, sempre que a diferença para o primeiro classificado da categoria não supere 1050 0/00. Em C-1 homem, e K-1 mulher tem que superar 1100 0/00 sobre o K-1 júnior homem. Para esta avaliação contarão as duas mangas melhores a realizar nesta prova.
- No Campeonato de Nacional de Portugal revalidarão os resultados, abandonando a equipa aqueles que fossem superados por outro atleta fora da equipa que passaria a integrar-se.
- Em cada uma das provas Seletivas marcadas, poderão mudar os integrantes da equipa sempre que superem os critérios exigidos.



- Campeonatos Europa e do Mundo Júnior. A equipa será composta por um máximo de: 2 K-1 júnior masculino, 1 C-1 Júnior masculino, 1 K-1 Júnior feminino.
- Para participar no Campeonato do Mundo Júnior e Campeonato de Europa Júnior os atletas superaram na 3ª Taça de Espanha (ou prova que se considere coando os calendários fossem definitivos) as seguintes diferenças sobre o primeiro classificado nas categorias júnior e cadete:
 - K-1 júnior masculino- diferença inferior a 1100 0/00 para o primeiro da categoria em duas das três mangas possíveis.
 - K-1 júnior feminino – diferença inferior a 1100 0/00 para o primeiro K-1 absoluto em duas das três mangas possíveis.
 - C-1 júnior – diferença inferior a 1100 0/00 para o primeiro da categoria em duas das três mangas.

PLANO DE ESTÁGIOS

			Nº atletas
1	8-9 dezembro.	Montemor	A definir
2	17-22 dezembro.	Covas – Mondariz (Tui)	A definir
3	2-3 fevereiro	Por definir	A definir
4	2-6 de março	Covas – Mondariz (Tui)	A definir
5	15-21 abril	Por definir	A definir
6	13-19 maio	Por definir (prova de Taça de Espanha)	A definir
7	8-16 junho	Covas	A definir
9	25 junho 7 julho	Campeonato Europa Júnior	A definir
10	8-21 julho	Campeonato Mundo Júnior	A definir

.IV.1 - Critérios de Seleção

- O plano de estágios de slalom de 2019 é um plano integrado de continuidade cuja integração dependeu da apreciação feita em 2018 face aos critérios disponíveis e à margem discricionária do Seleccionador Nacional.
- Ainda assim, a integração nos estágios da equipa poderá ser feita a todo o tempo e por decisão do Seleccionador Nacional por aqueles atletas que demonstrem nas competições seletivas ter nível competitivo para representar a seleção nacional designadamente por terem cumprido os requisitos acima referidos para serem convocados para Campeonato do mundo e de Europa em 2019.



VIII - Nota Final

A representação da Seleção Nacional de Canoagem e de Portugal deve ser sempre alvo de condutas exemplares pelo que representa e pelo exemplo que proporciona à sociedade desportiva em geral e aos jovens canoístas em particular.

Representar Portugal deverá ser sempre um motivo de orgulho, acima de qualquer interesse particular.

Assim, a FPC sem prejuízo do disposto no n.º 3 do Artigo 63.º da Lei de Bases da Atividade Física e do Desporto, aprovada pela Lei n.º 5/2007, de 16 de Janeiro e antecipando situações que possam surgir ao longo da presente época lembra que:

- O Regulamento de Disciplina e das Seleções Nacionais serão escrupulosamente cumpridos, bem como as obrigações emergentes do Alto Rendimento
- Atletas que não pretendam ser selecionados, deverão informar o DT, por escrito, com a antecedência devida, justificando as razões de tais opções.
- As competições seletivas podem ser alteradas conforme o calendário nacional ou internacional, qualidade da competição, ou qualquer outro motivo que merme a objetividade da prova seletiva.

A todos aqueles que trabalham para e pela modalidade, o desejo de uma boa época desportiva.

Artigo 63.º

Seleções Nacionais

3-A participação nas seleções nacionais é obrigatória, salvo motivo justificado, para os praticantes desportivos que tenham beneficiado de medidas específicas de apoio no âmbito do regime de alto rendimento.

